



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA POLÍTICA
CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

**Pós-Graduação:
FLS 6557 – Cidades e Mudanças Climáticas**

2º semestre de 2025

Quarta-feira (14h-18h)

Período do curso: 20/8 a 24/9

Pós-Graduação
Carga Horária Teórica: 2
Carga Horária Prática: 1
Carga Horária Estudos: 2
Número de créditos: 4
Duração: 6 semanas

**Versão provisória
25/6/25**

Professoras: Catarina Segatto e Carolina Requena

E-mail: requena.carol@gmail.com

Objetivos

A disciplina pretende problematizar desafios colocados à governança de questões vinculadas às mudanças climáticas nas cidades, incluindo-se considerações sobre desigualdades e justiça. Isso exige compreender o papel das cidades em esquemas de governança que vão do internacional ao local, passando, no caso brasileiro, pela coordenação federativa. A discussão de governança multinível e coordenação é central, particularmente para a compreensão do caso brasileiro. Também busca-se discutir o tema incluindo questões relacionadas às capacidades estatais, à dinâmica da política (politics), à intersectorialidade e ao enfrentamento de problemas complexos.

Justificativa

Para a política e a política pública, as mudanças climáticas apresentam-se como desafio na medida em que exigem de instituições e atores esforços intersetoriais e transversais, algo inovador nos Estados contemporâneos, tipicamente setorializados, característica marcante na federação brasileira. Nesse sentido, as mudanças do clima, vinculadas analiticamente a cidades, são potenciais reveladoras de dinâmicas importantes para a Ciência Política, como padrões novos de governança internacional, de coordenação federativa e de governança multinível.

Atividades discentes

A disciplina será ministrada de maneira dialogada e expositiva. Dessa forma, seu bom andamento depende de leitura prévia dos textos obrigatórios, bem como da participação e presença do corpo discente.

Avaliação

A avaliação consiste em 2 relatorias de textos obrigatórios em sala (50% da nota) e em um trabalho final individual (50% da nota). Detalhes sobre as formas de avaliação serão apresentados e acordados na Aula 1.

Cronograma do Curso

Aula 1 – 20/8 – Apresentação do curso e conceitos introdutórios

Aula 2 – 27/8 – Governança internacional e justiça climática

Aula 3 – 03/9 – Cidades entre a governança internacional da mitigação do aquecimento global e as desigualdades locais

Aula 4 – 10/9 – A governança multinível na política de mudanças climáticas no Brasil

Aula 5 – 17/9 – A governança multinível na gestão de crises e desastres

Aula 6 – 24/9 – Cidades e mudanças climáticas: desafios à ação pública

Referências bibliográficas

Acuto, M., Kosovac, A., Pejic, D., & Jones, T. L. (2021). The city as actor in UN frameworks: formalizing ‘urban agency’ in the international system? *Territory, Politics, Governance*, 11(3), 519–536.

Almeida, P.E.G. (2015). A Política Nacional de Proteção e Defesa Civil: os desastres como problema político. Paper presented at the 10 Seminário Internacional de Ciência Política, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, September 9-11, 2015.

Arretche, M. Democracia, federalismo e centralização no Brasil. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ

Béland, D., Rocco, P., Segatto, C. I., & Waddan, A. (2021). Trump, Bolsonaro, and the framing of the COVID-19 crisis: How political institutions shaped presidential strategies. *World Affairs*, 184(4), 413-440.

Boin, A., & Hart, P. T. (2003). Public leadership in times of crisis: mission impossible?. *Public administration review*, 63(5), 544-553.

Brasil. (2024). Atlas digital de desastres no Brasil. <https://atlasdigital.mdr.gov.br/>

Brasil. (2021). Diagnóstico de capacidades e necessidades municipais em proteção e defesa civil. Brasília, DF.

Brito, J., Carbone, S., A. Monteiro dos Santos, D. et al. Disentangling vehicular emission impact on urban air pollution using ethanol as a tracer. *Sci Rep* 8, 10679 (2018). <https://doi.org/10.1038/s41598-018-29138-7>

Caney, Simon (2009), Justice and the distribution of greenhouse gas emissions. *Journal of Global Ethics*. Vol. 05, Nº 02, pp. 125–146.

Capano, G., & Toth, F. (2023). Thinking outside the box, improvisation, and fast learning: Designing policy robustness to deal with what cannot be foreseen. *Public Administration*, 101(1), 90-105.

Cetesb (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo). 2022. "PCPV - Plano de Controle de Poluição Veicular 2020–2022"

Christensen, T., Lægreid, P., & Rykkja, L. H. (2016). Organizing for crisis management: Building governance capacity and legitimacy. *Public administration review*, 76(6), 887-897.

CIA DO METROPOLITANO. 2023. Pesquisa Origem-Destino 2023. São Paulo.

Gardiner, Stephen M, and others, *Climate Ethics: Essential Readings* (New York, 2010; online edn, Oxford Academic, 12 Nov. 2020)

Habitat III (The United Nations Conference on Housing and Sustainable Urban Development). 2017. *New Urban Agenda*.

Hurrell, Andrew, and Benedict Kingsbury. *The International Politics of the Environment: Actors, Interests, and Institutions*. Oxford: Clarendon Press, 1992.

IPCC (2023), *Climate change synthesis report: summary for policymakers*. Intergovernmental panel on Climate Change. <https://www.ipcc.ch/report/ar6/syr/downloads/report/IPCC_AR6_SYR_SPM.pdf>

Lascoumes, P. e Le Galès, P. "Sociologie de l'action publique". Armand Colin: Paris, 2012

Lavalle, Adrián Gurza, Rodrigues, Maira e Guicheney, Hellen. Agência local e indução federal: a operação da política municipal de habitação em Recife e Curitiba. *Revista de Sociologia e Política*, v. 27, n. 71, p. [13], 2020.

Lowi, T. J. (1964). American business, public policy, case-studies, and political theory. *World Politics*, 16(4), 677–715.

Lucas, Karen. *Running on empty. Transport, social exclusion and environmental justice*. The Policy Press. Bristol: 2004.

Marques, Eduardo (Ed.). *A metrópole de São Paulo no século XXI: espaços, heterogeneidades e desigualdades na metrópole*. São Paulo: Ed.Unesp/CEM, 2015.

_____ (2013). Government, political actors and governance in urban policies in Brazil and São Paulo: concepts for a future research agenda. *Brazilian Political Science Review*, 7(3), 8-35.

_____. Os capitais do urbano no Brasil. *Novos Estudos CEBRAP*, v. 35, n. 2, jul. 2016.

_____; TORRES, H. (Orgs.). *São Paulo: segregação, pobreza e desigualdades*. São Paulo: Editora Senac, 2005.

Marques, Luiz. (2023). *O decênio decisivo: propostas para uma política de sobrevivência*. Editora Elefante.

Moellendorf, Darrel (2014), *The moral challenge of dangerous climate change: values, poverty and policy*. Cambridge: Cambridge University Press.

Nações Unidas. 2016. *Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)*, em <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>

_____. *Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável*. Acessado em maio de 2025: <https://brasil.un.org/sites/default/files/2020-09/agenda2030-pt-br.pdf>

Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). Acessado em maio de 2025: <https://www.gov.br/culturaviva/pt-br/biblioteca-cultura-viva/documentos-e-publicacoes/cartilhas/nacoes-unidas-objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel-agenda-2030.pdf>

Olstrom, Elionor (2009), A polycentric approach for coping with climate change policy. Policy Research Working Paper 5095. World Bank.

Paquet, M., & Schertzer, R. (2020). COVID-19 as a complex intergovernmental problem. Canadian Journal of Political Science/Revue canadienne de science politique, 53(2), 343-347.

Petroni L. Every Climate Struggle is a Political Struggle: New Trends in Climate Justice,. Braz. political sci. rev.. 2025;19(2):e0005.

PMSP (Prefeitura do Município de São Paulo). 2024. Painel de Monitoramento do Programa de Metas. Em <https://programademetas.prefeitura.sp.gov.br/#painel>

_____. 2021. Síntese do Inventário de Gases de Efeito Estufa.

Requena, Carolina. O paradigma da fluidez do automóvel: burocracias estatais e mobilidade em São Paulo. 2015. Dissertação (Mestrado em Ciência Política) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2015.

_____. Política pública e poder: interesses associados entre políticos e empresas na governança da expansão do metrô de São Paulo. 2020. Tese (Doutorado em Ciência Política) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2020.

_____. Paradigma e mudança na mobilidade urbana. In As políticas do urbano em São Paulo. Marques, E. (org). São Paulo: Editora Unesp; Centro de Estudos da Metrópole, 2018.

Ribeiro, Wagner C. "Justiça espacial e justiça socioambiental: uma primeira aproximação" em Dilemas ambientais e fronteiras do conhecimento II, Estud. av. 31 (89), Jan-Abr 2017.

Ritchie, Hannah (2020) - "Cars, planes, trains: where do CO₂ emissions from transport come from?" Published online at OurWorldinData.org.

Souza, C., 2004. Governos locais e gestão de políticas sociais universais. São Paulo Em Perspectiva, 18(2), pp. 27-41.

Stanczyck, Lucas (2021), How quick should the world reduce its greenhouse gas emissions? Climate change and the structure of intergenerational justice. In: Philosophy and climate change. Edited by BUDOLFSON, Mark, McPHERSON, Tristram, and PLUNKETT, David. Oxford: Oxford University Press. pp. 295–322.

Táíwò, Olúfémi (2024), Climate, state and utopia. Boston Review. June 17, 2024.

UNFCCC Secretariat (UN Climate Change). 2015. Paris Agreement.